



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Visita às Obras da Vila Brejal

Minha gente amiga da Vila Brejal,

Vocês bem sabem da minha alegria, da minha satisfação de poder voltar hoje às Alagoas. Depois da visita que fiz ao nosso arcebispo, venho diretamente à Vila Brejal para me encontrar com os meus amigos, com a minha gente, que são vocês, para acompanhar as obras que estão sendo realizadas com recursos do Governo Federal, com a participação decisiva do governo do estado e da prefeitura de Maceió.

A Vila Brejal, como todos nós sabemos, sempre teve muitas dificuldades, sempre encontrou muitos problemas para que os seus moradores pudessem ter uma vida condigna. Há exatamente nove meses, um mês depois de ter assumido a Presidência da República, aqui estive para dar início a uma campanha de vacinação. O governador me lembra que, no dia 9 de abril, aqui neste posto de saúde, tomamos a decisão de iniciar imediatamente as obras que fariam com que, na sua conclusão, todos vocês pudessem ter orgulho de morar na Vila Brejal.

Venho hoje para acompanhar as obras, para ver com os meus olhos o que já vem sendo feito e realizado, e quero dizer que essa não será a última vez. Periodicamente, quando eu voltar a Maceió, eu virei aqui à Vila Brejal, porque só me darei

por contente quando essas obras estiverem finalizadas, quando as casas tiverem sido construídas, quando esse canal tiver todo regularizado, sem poder ameaçar mais a saúde das nossas crianças e da população da minha querida Vila Brejal.

Já disse ao Governador que vamos fazer um outro posto de saúde lá para dentro, vamos fazer também uma escola, e vejo aqui uma solicitação para a construção da igreja de São Francisco. Eu só peço a vocês uma coisa. Uma irmã me falou, agora há pouco, sobre a festa de São Francisco, de quem todos somos devotos. Mas aqui em Alagoas eu tenho um comandante, que é o meu arcebispo, o comandante da minha fé, da fé em Deus, da fé em Nosso Senhor Jesus Cristo e da fé em São Francisco de Assis. Portanto, se Dom Edvaldo trouxer ao Presidente da República a solicitação para que aqui seja construída a igreja de São Francisco de Assis, eu não terei dúvida em autorizar imediatamente essa construção.

Mas minha gente, nós estamos aqui também ao lado do Governador eleito por todos vocês, e quero fazer apenas um registro de que, na história política de Alagoas, nunca um candidato eleito a Governador do estado conseguiu colocar uma diferença de votos tão grande quanto aquela que o nosso amigo Geraldo Bulhões colocou nas últimas eleições; foram 205 mil votos de lambuja. E isso tudo só me dá a certeza ainda maior de que, continuando a trabalhar juntos, lado a lado, de braços dados, só quem tem a ganhar é o Estado de Alagoas e o nosso povo.

O que eu desejo mais uma vez, e aproveito para fazer aqui essa conclamação, é que Alagoas toda esteja unida em torno do seu Governador, seja de Moacir, que está terminando agora o seu mandato, seja do Governador eleito Geraldo Bulhões. É necessário que a classe política alagoana — já que o povo está unido em torno de Geraldo Bulhões — também esteja unida, em torno do novo Governador, para dar a ele o apoio e a sustentação necessária, para que junto com o Governo Federal possamos transformar esse apoio em obras, em benefícios, em melhoria da qualidade de vida da nossa população.

«Foram precisos cem anos para que
outro homem ligado a Alagoas
chegasse à Presidência
da República.»

O primeiro Presidente da República foi um alagoano, o marechal Deodoro da Fonseca. A República foi proclamada; a República se estabeleceu no nosso País, em 1889. Cem anos depois, em 1989, outro alagoano é eleito Presidente da República. Veja bem, foram precisos cem anos para que outro homem ligado a Alagoas chegasse à Presidência da República. Então, exatamente nesse instante em que Alagoas tem, um Presidente da República, que conhece vocês, que conhece os problemas de vocês, que quer e vai ajudar a vocês, não é justo que nesse instante, a classe política de Alagoas esteja desunida. Não podemos permitir que isso aconteça. Mais do que nunca é necessário que estejamos juntos para com fé em Deus, com muito trabalho e dedicação, podermos retribuir a essa enorme população, não somente do Estado de Alagoas, mas do Nordeste e de todo o nosso País, tudo aquilo que vocês têm feito para o engrandecimento do nosso querido Brasil.

Por isso fica aqui a minha conclamação, mais uma vez, para que todos estejam unidos, para que todos comunguem da mesma fé e trabalhem na mesma direção. Não podemos deixar que «cara preta» venha atrapalhar o nosso trabalho, o nosso serviço.

Nós temos que fazer o possível para levarmos adiante todos os nossos projetos, porque o beneficiado final será sempre a população mais necessitada do estado e do nosso País.

Fica aqui, portanto, o meu compromisso de, voltando sempre a Alagoas, poder verificar de perto e com os meus próprios olhos tudo aquilo que vem sendo feito, não somente na Vila Brejal, mas nas outras obras que o Prefeito João Sampaio já está concluindo por toda a Maceió.

Parabéns João Sampaio, parabéns Andrade, parabéns Geraldo Bulhões, parabéns a todos vocês e que Deus nos ajude, com as bênçãos de São Francisco, a continuar lutando pela Vila Brejal, por Alagoas e pelo Brasil. Obrigado, minha gente.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
durante visita às obras
da Vila Brejal, em Alagoas,
no dia 26 de janeiro de 1991*